

EDUCAÇÃO INTEGRAL/ EM TEMPO INTEGRAL EM BELÉM-PA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cintia Aurora Quaresma Cardoso
PPEB/UFPA/Brasil
cintiacard@yahoo.com.br

Reginaldo do Socorro Martins da Silva
PPEB/UFPA/ Brasil
diretoria@acropolebelem.com.br

Ney Cristina Monteiro de Oliveira
PPEB/UFPA/Brasil
neycmo@ufpa.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto da pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB), vinculado ao Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (NEB), da Universidade Federal do Pará (UFPA), o estudo tem como objetivo analisar a experiência de educação integral/ em tempo integral numa escola pública da rede estadual do município de Belém/PA.

No Brasil, nas últimas décadas, tem-se assistido à expansão propostas da educação integral/ em tempo integral, especialmente após a implantação em nível nacional, no Programa Mais Educação (PME) em 2008.

Embora o tema educação integral/ampliação da jornada escolar e tempo integral sejam temas muito debatidos atualmente, esse ideal de educação ainda é recente na história da educação brasileira, uma vez que os estudos sobre a importância da formação mais completa do sujeito começaram a surgir no país a partir da primeira metade do século XX, período esse no qual coexistiram movimentos, tendências e correntes políticas que discutiam a educação e defendiam a educação integral, entre essas correntes temos os católicos, os integralistas, os anarquistas e os liberais, os quais tiveram grandes contribuições

para o pensamento educacional brasileiro, especialmente para a educação integral.

No entanto, primeira experiência brasileira de educação pública em escolas de turno integral em uma rede oficial de ensino, só foi materializada no cenário brasileiro, em 1950 com a implantação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em um bairro de moradores de baixa condição econômica da cidade de Salvador-Bahia, 1950, no qual eram promovidas atividades educacionais na escola-classe e escola-Parque, sendo inspiradores de algumas propostas estaduais e municipais no país desde então.

Em nível nacional, no ano de 2007, foi criado o Programa Mais educação-PME (2007) posteriormente o Novo Programa Mais Educação- NPME (2016), propostas essas que buscavam induzir a ampliação da jornada escolar, visando fomentar a educação integral em tempo integral por meio do apoio às atividades socioeducativas no contraturno escolar.

Para dar conta de nosso objetivo, dividimos este trabalho em três partes: Introdução; Experiência de Educação Integral/em Tempo Integral na Rede Estadual do Município de Belém: um caso em discussão e Considerações Finais.

Para dar conta do objeto deste estudo, optamos por trazer uma abordagem qualitativa, tendo o estudo de caso como tipo de pesquisa e como procedimento de análise foi realizado a revisão bibliográfica e estudo documental.

EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL/EM TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM: um caso em discussão

O governo federal por meio Ministério da Educação tem proposto e implementado políticas e programas voltados à educação básica, com intuito de elevar a qualidade do ensino público brasileiro e alcançar as metas do Plano Nacional de Educação (2014), com isso implantou alguns programas, entre eles o PME 2007, instituído pela Portaria Interministerial 17/2007.

Concernente com a política federal, o governo estadual aprovou em 2012, a Resolução Estadual nº 002/2012-GS/SEDUC, que dispõe sobre o projeto de escola de tempo integral, e, tem entre seus os objetivos, prolongar a permanência dos alunos da educação básica na escola pública estadual, de

forma a ampliar a aprendizagem e o enriquecimento do currículo básico, no qual o Tempo Integral “funcionará em dois turnos manhã e tarde, com uma jornada de 9 horas diárias e carga horária semanal de 45 aulas”(PARÁ-SEDUC, 2012, Art.4º).

Diante disso, o governo estadual, por meio de sua Secretaria de Educação implantou em 2012, Projeto Piloto Educação Tempo Integral, selecionando 10 (dez) escolas, entre as quais a escola objeto de nossa pesquisa.

A escola pesquisada atende alunos Ensino Fundamental (1º ao 5º ano/9) em Tempo Integral e Educação de Jovens e Adultos de 1ª à 4ª Etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio de 1ª e 2ª etapas. A Instituição oferece à criança, ao longo do ano letivo regular, educação em tempo integral, com propósito de desenvolver uma formação humana, que englobe os aspectos cognitivo, físico, afetivo e psicossocial da criança, para isso desenvolve diversas atividades no espaço escolar, que são divididos em dois momentos: no turno regular os alunos frequentam as aulas de instrução seguindo o currículo escolar da Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA) e no contraturno participam de atividades diversas, como artística, esportivas, de lazer, bem como o reforço de aprendizagem.

Um aspecto importante observado durante o estudo dos documentos é a parceria que a escola desenvolve com diversos setores da sociedade (intersetorialidade), entre eles: Profissionais das Unidades de Saúde Municipal, Igrejas, Empresa de ônibus, 1º Batalhão da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, essas parcerias, contribuem para que sejam efetivadas as atividades pedagógicas desenvolvidas pela instituição e colaboram para o fortalecimento do vínculo entre a escola e comunidade.

De acordo com Projeto Político Pedagógico [2015?] e do documento Cartográfico da escola de autoria de Lima e Simões (2015), a instituição apresenta alguns desafios que precisam ser resolvidos como: reforma, revitalização dos espaços, estruturação, climatização de dormitórios; rotatividade de professores nas séries iniciais, por terem contratos temporários, evasão dos alunos, dificuldade de adaptação de alguns alunos ao Tempo Integral, entre outros.

No entanto, embora essas dificuldades existam na instituição e fazem parte da realidade da maioria das escolas paraense, percebemos que a

instituição consegue desenvolver suas atividades socioeducativas de maneira interessante, dado ao empenho da equipe escolar e das parcerias entre a unidade de ensino e os setores da sociedade, o que possibilita a continuidade proposta de ETI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Estado do Pará tivemos algumas experiências de educação/em tempo integral bem-sucedida como é o caso da escola pesquisada, que mesmo diante dos problemas enfrentados como infraestrutura, merenda escolar, a rotatividade de professores, entre outros, consegue desenvolver suas atividades sócio-pedagógicas.

No entanto, percebemos que embora exista uma proposta estadual para educação integral, a SEDUC-PA deixa a escola a própria sorte, pois entendemos que muitos dos problemas apresentados na instituição deveriam ser operacionalizados e resolvidos pela Secretaria de Educação, isso demonstra a fragilidade de um estado que não tem uma política efetiva de Educação Integral/ em Tempo Integral para os alunos da rede pública de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial Nº- 17, DE 24 de abril de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 abr. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf . Acessado 30/04/2017.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. -2. ed.,reimpr.-Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017.

LIMA, R. E. S.; SIMÕES, L. S. G. **Documento do Curso de Aperfeiçoamento Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral**, 2015.

PARÁ. **Resolução nº 002**, de 24 de abril de 2012. Dispõe sobre o projeto de escola de tempo integral, 2012, Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/36529677/doepa-caderno-5-27-04-2012-pg-2>>. Acessado em 20/04/2018.

PPP-ESCOLA. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. Belém: PA, [2015?].

